
DIMENSÃO: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Diferenciais de Acesso: Dados de Infraestrutura do Sistema de Saúde (COVID-19 Específicos)

INDICADOR

Taxa de Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência e Emergência por cem mil habitantes.

DESCRIÇÃO

Segundo o CNES (2019), a unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência e emergência consiste em “veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar a paciente vítima de agravos a sua saúde”. Nessa categoria estão incluídos os equipamentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, previsto na Política Nacional de Atenção às Urgências. A Portaria nº 1.864, de 29 de setembro de 2003, considera que as “ambulâncias serão adquiridas na proporção de um veículo de suporte básico à vida para cada grupo de 100.000 a 150.000 habitantes, e de um veículo de suporte avançado à vida para cada 400.000 a 450.000 por habitantes”. Dessa forma, o cálculo da taxa do equipamento foi realizado por Sub-Região (conforme definição da EMPLASA, que define cinco sub-regiões para a RMVPLN), por 100.000 habitantes. Esta taxa foi replicada para cada município correspondente a sub-região. No entanto, para cada equipamento existente no município, foi dado um peso de 0,01 e somado ao total da taxa calculada por sub-região. Dessa maneira, por mais que o município consiga atender a uma demanda regional, este município é a base territorial para este *ativo*, o que consiste em *menor vulnerabilidade* para este município.

JUSTIFICATIVA

Como o objetivo deste equipamento é atender a vítima de modo precoce, após ocorrer um agravo à sua saúde, apresentar uma rede que é apoiada por este tipo de equipamento, faz com que a *capacidade de resposta* do município frente a emergência da COVID-19 seja *aumentada*.

FONTE DE DADOS

Fonte dos dados: As informações sobre unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência e emergência são geradas a partir dos dados enviados pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/SUS) e disponibilizadas pelo DATASUS. (DATASUS/CNES, janeiro a dezembro de 2019); Estimativa populacional IBGE (2019).

Referências: CNES (2019)
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm

IBGE (2019) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e>
 Portaria nº 1.864, de 29 de setembro de 2003. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2003/prt1864_29_09_2003.html

CÁLCULO DO INDICADOR

O cálculo do indicador, para a Sub-Região, é:

$$Sub = \frac{\text{Média de Unidade Móvel de Nível Pré – hospitalar na Área de Urgência e Emergência (janeiro a dezembro de 2019)}}{\text{Estimativa populacional (2019)}} \times 100.000$$

O cálculo do indicador, para o município, é:

$$x = Sub + (unidade * 0,01)$$

Onde:

Sub: Taxa calculada para a Sub-região

Unidade: Quantidade de equipamentos apresentada pelo município

O escalonamento do indicador é:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:

$V(x)$: valor obtido

$V(\text{mín})$: valor mínimo observado

$V(\text{máx})$: valor máximo observado

Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior *vulnerabilidade*, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador:

$$V(inv) = 1 - E(x)$$

Onde:

$V(inv)$: valor final invertido

$E(x)$: valor escalonado observado